

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

ANEXO III – MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO:

O objeto inclui coleta e transporte da roupa suja junto à rouparia dos hospitais; entrega da roupa limpa organizada, dobrada. A empresa deverá possuir lavanderia própria para o processamento da roupa, dotada de condições totais a suprir a necessidade - desinfecção, higienização, acondicionamento e guarda de toda a roupa processada de modo que garanta a qualidade dos serviços prestados, bem como a remoção e entrega da roupa por meio de veículos adequados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

A prestação de serviços de Lavanderia Hospitalar envolverá todas as etapas do processo de higienização das roupas, conforme o padrão estabelecido no Manual Técnico.

- Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos “- ANVISA, 2007 e suas atualizações.

Dentre as atividades a serem desenvolvidas pela **EMPRESA em suas próprias instalações**, a higienização propriamente dita deverá seguir o processo que garanta a desinfecção dos tecidos, atendendo as normas técnicas e sanitárias (legislação) atuais.

O processamento das roupas hospitalares abrangerá as etapas descritas nos subitens abaixo:

Coleta da roupa suja do Setor de Expurgo das Unidades, **abaixo relacionadas**:

- HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUCAS

Endereço: Rua Renato Andreolli, 138 Jardim Itacolomy. Telefone: 4828-3000

- UPA SANTA LUZIA

Endereço: Estrada da Colônia, 2959 Bairro Colônia. Telefone: 4822-8000

Para a efetiva execução dos serviços de retirada das roupas hospitalares, a **EMPRESA** deverá disponibilizar nas dependências de cada Unidade hospitalar, **duas balanças digitais** com plataforma grande (90 x 90 cm aproximadamente) de baixo perfil, robusta, versátil, com piso de aço carbono ou aço inox, com capacidade mínima de 200 kg, com laudo de aferição válido por 6 meses emitido por empresa especializada do ramo sem ônus para a **Prefeitura** e no mínimo dois carros em polietileno ou polipropileno com tampa e capacidade de aproximadamente 400 litros para transporte de roupa suja e no mínimo quatro carros em polietileno ou polipropileno com tampa e capacidade de aproximadamente

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

400 litros para transporte de roupa limpa. Os carros para transporte de roupa suja e roupa limpa deverão ser devidamente identificados;

Os carros para transporte de roupas sujas e roupas limpas deverão ser devidamente identificados e usados somente nos transportes a que se destinam;

A retirada da roupa suja será feita na Área Contaminada indicada pela Diretoria Administrativa das Unidades **HOSPITALARES**, por empregados da **EMPRESA** devidamente treinados, uniformizados e equipados com EPIs (luvas, máscara, gorro, avental e botas);

As roupas retiradas deverão estar devidamente acondicionadas, conforme normas de bio- segurança, e orientação da Gerência Hospitalar;

A periodicidade de retirada da roupa deverá ser de **uma vez ao dia**, no horário das 07:00 às 12:00 horas, de forma a cobrir a necessidade de roupas limpas, inclusive nos finais de semana e feriados;

O controle da roupa suja será efetuado por funcionário designado pela **GERENCIA HOSPITALAR MUNICIPAL** em conjunto com o funcionário designado pela **EMPRESA** que deverão arrolar e pesá-la juntos.

A **EMPRESA** deverá enviar mensalmente para as Unidades do **HOSPITAL** uma planilha com as totalizações das pesagens e quantidades de roupas sujas coletadas e roupas limpas entregues;

O deslocamento da roupa suja até o veículo que a transportará para as dependências da **EMPRESA** deverá ser feito de modo a evitar o cruzamento de roupas sujas com roupas limpas.

Em relação ao **Transporte da roupa suja** para as dependências da **EMPRESA**:

O transporte da roupa suja até as dependências da **EMPRESA** deverá ser feito por veículo adequado, fechado, devidamente adaptado à natureza da carga, que possua internamente os cantos arredondados e seja revestido de material lavável e resistente à desinfecção;

A **EMPRESA** tem a obrigação de manter o veículo em bom estado e realizar a manutenção preventiva e corretiva que se julgue necessária para o bom funcionamento do mesmo e prevenção de potenciais acidentes;

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Após cada transporte de roupa suja, o baú do caminhão deverá ser submetido à limpeza em todas as suas superfícies com água e detergente e, posteriormente, a desinfecção com hipoclorito de sódio a 0,5% (5000 ppm), ou outro desinfetante recomendado em portaria pelo Ministério da Saúde (ANVISA).

O **Recebimento e acondicionamento da roupa suja** na lavanderia deve obedecer aos procedimentos conforme o padrão estabelecido no Manual Técnico - Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos “- ANVISA, 2007 e suas atualizações.

A lavagem das roupas:

A **EMPRESA** deverá utilizar o processo preconizado e respaldado no Manual Técnico - Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos “- ANVISA, 2007 e suas atualizações;

Os custos advindos do consumo de produtos químicos e demais insumos do processo de lavagem são de responsabilidade da **EMPRESA**;

Os produtos a serem utilizados durante todo o processo de higienização das roupas deverão ser líquidos e porcionados por dispensadores automáticos, bem como deverão atender as recomendações contidas no Manual Técnico - Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos;

A qualidade dos produtos deverá manter o padrão de cor ou de brancura e resistência dos tecidos, os quais serão avaliados constantemente pelo **HOSPITAL e UPA**;

As dosagens dos produtos a serem utilizados deverão seguir rigorosamente as instruções do fabricante, visando à garantia do serviço executado;

A **EMPRESA** deverá apresentar, separadamente, as formulações do processo de higienização das roupas, descrevendo a operação (dosagem dos produtos, tempo de lavagem e temperatura da água) dos procedimentos a serem realizadas para: sujidade pesada (sangue, fezes, pomada, etc.); sujidade leve (sem presença de secreções e/ou excretas); retirada de manchas (químicas e orgânicas);

Um ciclo completo de lavagem da roupa com sujidade pesada deve incluir: umectação enxágue inicial, pré-lavagem, lavagem, alvejamento, enxágues acidulação e amaciamento;

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

A roupa com sujidade leve está liberada das primeiras etapas do processamento, quais seja umectação, primeiros enxágues e pré-lavagem sendo seu ciclo iniciado já na etapa de lavagem;

As roupas que necessitarem de re-lavagem, **sem qualquer ônus para a Prefeitura**, serão entregues no dia subsequente, ficando claro que essa porcentagem poderá ser no máximo de 5% (cinco por cento), para que não cause problemas na distribuição das roupas processadas.

Secagem e calandragem da roupa limpa:

A roupa deverá ser seca com a utilização de equipamentos que melhor se adequem ao tipo de roupa e estrutura do tecido;

Toda roupa limpa deverá ser calandrada ou prensada a vapor com exceção das felpudas e das roupas cirúrgicas que deverão ser entregues dobradas tecnicamente, conforme discriminadas no final deste Anexo e embaladas por tipo de peça.

Reparo de peças danificadas:

As peças danificadas, desgastadas, mas ainda, dentro do padrão de aceitabilidade definido pela **GERENCIA HOSPITALAR MUNICIPAL**, poderão ser reparadas por costureiras da **EMPRESA** em suas dependências;

Os materiais (punho cirúrgico, cadarços, tiras, linhas, etc.) necessários para os reparos das peças de roupas deverão ser fornecidos pela **EMPRESA**;

As peças que não se apresentarem de acordo com os padrões aceitos pela **GERENCIA HOSPITALAR MUNICIPAL** deverão ser entregues em embalagem separada para serem efetuadas as exclusões (baixas) pela própria **EMPRESA**.

Separação e embalagem das roupas limpas:

Os profissionais envolvidos nestas tarefas deverão aplicar solução alcoólica a 70% (setenta por cento) líquida ou em gel em toda a superfície das mãos antes de iniciar sua realização, e a cada vez que tocarem qualquer outra superfície.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

No processamento final das roupas, as mesmas devem ser dobradas e embaladas com filme plástico ou embalagens que preservem a qualidade e higiene dos produtos entregues, de acordo com os seguintes critérios:

As roupas deverão ser embaladas separadamente por tipo de peça (lençol, fronha, toalha de banho, toalha de rosto, aventais, cobertores, conjuntos cirúrgicos, campos cirúrgicos, etc.);

Peças semelhantes, porém de cores diferentes, deverão ser embaladas separadamente por cor e também por tipo (ex: aventais, aventais manga longa, conjuntos para centro cirúrgico separados por cores das tarjas, toalhas, campos de materiais, etc.);

Cada bloco de roupa embalada deverá ter identificação da quantidade de peças que a compõe (ex: 10 toalhas, 10 lençóis, etc.);

Os custos com embalagens são de responsabilidade da **EMPRESA**.

Transporte da roupa limpa da Unidade da **EMPRESA** para o Hospital:

A roupa limpa deverá ser transportada de volta às dependências do **HOSPITAL** e **UPA**, em veículo adequado e adaptado à natureza da carga, que possuam internamente cantos arredondados, seja ainda revestida de material lavável e resistente a desinfecção. O veículo deve estar devidamente limpo e desinfetado para evitar a contaminação da roupa limpa, em conformidade com a legislação vigente, e com o item **2.3.11**;

Entrega da roupa limpa à rouparia da unidade:

O tempo entre a retirada e a devolução da roupa não poderá ser superior a 24 (vinte e quatro) horas sob pena de aplicação de sanções;

A roupa processada deverá ser entregue junto à rouparia das Unidades do **HOSPITAL** e **UPA**, separada por tipo de peças e natureza de uso em embalagens que não excedam 15 Kg (quinze quilos) e com identificação quanto ao conteúdo, de acordo com as necessidades das Unidades, conforme descrito acima no item 2.3.7, em pelo menos **dois horários** a serem estabelecidos pela **GERENCIA HOSPITALAR MUNICIPAL**.

As roupas limpas, quando de sua entrega, deverão vir acompanhadas de uma relação onde deverá constar:

Rol da roupa entregue (número total de cada tipo de peça);

Total da coleta do dia anterior em quilos;

Total correspondente à re-lavagem (reprocessamento) em quilos;

Total da entrega em quilos;

Total da entrega pesada pela Unidade: este procedimento deverá ser feito na presença de um empregado da **EMPRESA** um **HOSPITAL MUNICIPAL** e outro da **UPA**. O peso da roupa limpa não

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

deverá ser inferior ao peso do mesmo lote de roupa suja multiplicado por 1(um) menos o índice médio de sujidade de 12%, com tolerância de até dois pontos percentuais, índice este estabelecido considerando-se o volume de sujidade apresentado na roupa do **HOSPITAL MUNICIPAL e da UPA**;

Data e horário de entrega na Unidade do **HOSPITAL MUNICIPAL e da UPA**;

O documento deverá ser emitido em duas vias, conferidas e assinadas pelos responsáveis da **EMPRESA** do **HOSPITAL MUNICIPAL e da UPA**. Uma das vias deverá ficar com os responsáveis das Unidades do **HOSPITAL MUNICIPAL e da UPA**;

As roupas entregues, diariamente, deverão ser devidamente acondicionadas, conforme normas de biosegurança e orientação da Gerência Hospitalar;

Toda roupa limpa que for distribuída para as Unidades e que apresentar qualidade de limpeza insatisfatória deverá ser separada e, junto ao relato documentado e assinado pelo **HOSPITAL MUNICIPAL** e pela **UPA**, retornar para a seção de rouparia para que seja feito, pela **EMPRESA**, um novo processo de lavagem ou remoção de manchas, e desinfecção, ficando isento de nova pesagem, **NÃO HAVENDO ÔNUS PARA A PREFEITURA MUNICIPAL**.

A **EMPRESA** deverá se responsabilizar pela adequação dos processos de lavagem utilizados, sempre que comprovadamente se fizer necessário e sem ônus para a **PREFEITURA MUNICIPAL**.

Fica reservado à **PREFEITURA MUNICIPAL** o direito de visita às dependências da **EMPRESA**, para a supervisão, sempre que julgar necessário.

Caberá à **EMPRESA** a devolução de roupas e objetos de pacientes que por ventura forem misturados à roupa hospitalar devendo ser encaminhados de volta à Rouparia do **HOSPITAL MUNICIPAL** ou **UPA**, para posterior devolução aos pacientes, com comunicado do local de origem dos objetos de acordo com a identificação dos sacos de hamper; assim como os instrumentais cirúrgicos que eventualmente venham a se misturar às roupas cirúrgicas (campos, aventais, jalecos) no prazo de sete dias.

Caberá a empresa o fornecimento e/ou higienização e/ou destinação final do **SACO HAMPER** (plástico ou tecido impermeável).

Ficam a cargo da **EMPRESA** as despesas com a correta destinação dos resíduos sólidos, segundo legislação vigente.

Deverão ser rigorosamente observados os prazos de execução dos serviços previamente estabelecidos.

A **EMPRESA** deverá estabelecer um programa de controle das condições de higiene envolvendo processos, produtos e análises microbiológicas, **a cada seis meses**, de duas amostras de tecidos na etapa final do reprocessamento, apresentando os resultados a **GERENCIA HOSPITALAR MUNICIPAL**.

A **PREFEITURA MUNICIPAL** poderá pedir à **EMPRESA** a qualquer tempo apresentação da listagem de seus fornecedores, produtos e marcas utilizados, com fichas técnicas.

Apresentar Manual de Procedimentos da lavanderia, no ato da vistoria técnica aos funcionários da Prefeitura, contendo todas as rotinas operacionais identificadas abaixo:

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Organograma da **EMPRESA**: Quadro de pessoal, qualificação, atribuição e jornada de trabalho;

Descrição da barreira de contaminação entre a área contaminada e a área limpa;

Fluxograma da roupa na lavanderia;

Descrição de uniforme;

Descrição de EPI's;

Descrição dos procedimentos da **EMPRESA** em relação à saúde dos seus funcionários, tais como: programa médico de prevenção, vacinação, orientação, tratamentos etc;

Conteúdo programático do programa de desenvolvimento de capacitação profissional;

Tempo aplicado no processamento das roupas;

Descrição das rotinas de limpeza da lavanderia, bem como, a frequência com que ocorrerá o evento;

Descrição dos equipamentos utilizados para circulação das roupas nas dependências das Unidades;

Descrição, passo a passo, dos processos de lavagem, para cada tipo de roupa e grau de sujidade;

Apresentar **semestralmente** na Gerência Hospitalar, laudo com os resultados dos:

Testes bacteriológicos da água de abastecimento da lavanderia;

Testes de durabilidade dos tecidos;

Testes de PH de produtos e da água.

Manter arquivo de exames admissionais, periódicos, demissionais, mudanças de função e retorno ao trabalho, conforme preconiza a NR 7, que compõe a Portaria n.º 3.214 de 08/06/78 e suas alterações.

A **EMPRESA** deverá capacitar os trabalhadores, conforme NR 32, acerca dos riscos biológicos inerentes a prestação do serviço em Unidades Hospitalares.

Estabelecer Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), conforme preconiza a NR 9, com a redação atualmente vigente, em conformidade com atos normativos do Ministério do Trabalho e Previdência;

Estabelecer Programa de Prevenção de Acidentes Pessoais, em especial com material perfuro-cortante que, acidentalmente, poderá estar em meio às roupas.

Atender, sem distinção, às demais Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde dos Trabalhos pertinentes.

As dobras técnicas das roupas deverão ser de acordo com o abaixo descrito ou conforme a necessidade da Unidade Requisitante em acordo com a **EMPRESA**:

AVENTAL CIRÚRGICO (OPA)

Verificar se a peça está do direito (com as costuras viradas para o seu interior).

Acomodar as costuras da cava igualando-as (unindo a costura da frente com a das costas).

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Acomodar as mangas para a parte frontal do avental.

Colocar a peça sobre uma mesa de apoio preservando a parte maior do trespasse para cima.

Dobrar a parte do trespasse ao meio unindo a tira da ponta da peça à tira da lateral da opa. Neste momento, elabora-se um laço de amarração que deverá ficar ligeiramente frouxo, devendo ser embutido entre o trespasse e o meio da peça.

Verificar se a tira interna (parte interior lateral esquerda) está intacta e acomodá-la à extensão da costura.

A tira do decote da parte que contém o trespasse deverá ser embutida entre as duas metades do trespasse.

Após embutir a tira, pegar pelas laterais do avental, virar a peça fazendo com que o lado que estava para a superfície da mesa fique para cima.

Com a peça virada, proceder a uma dobra de mais ou menos 10 cm na parte menor das costas embutindo a tira do final do decote e a da lateral das costas para o meio da dobra.

Após embutir as tiras proceder a uma dobra ao meio, no sentido do comprimento, unindo as costuras laterais com a abertura das costas, preservando virado para cima a metade das costas (trespasse que havia ficado para baixo).

Dobrar o avental ao meio, unindo barra com ombro e posteriormente fazer nova dobra ao meio, no mesmo sentido anterior, preservando o decote na parte externa da peça, virado para cima.

CAMPO SIMPLES

Dobra de campo simples confeccionado em brim tape medindo 0,80m x 0,80m; 1,40m x 1,60m.

O campo deverá ser manipulado pelas extremidades. Será dobrado unindo-se ponta com ponta (ao meio) por 03 vezes. Pegar pelas extremidades no sentido longitudinal, dobrar o campo ao meio, da direita para a esquerda, e novamente ao meio da esquerda para a direita, preservando as costuras para a parte superior.

Pegar a extremidade superior do campo e promover uma primeira dobra transversal de aproximadamente 5 cm. Em seguida dobrar novamente (embutindo a dobra anterior).

A outra extremidade que ficou exposta deverá receber uma dobra transversal em sentido contrário, para dentro do campo.

CAMPO DUPLO

Dobra de campo duplo confeccionado em brim tape medindo 1,40m x 1,40m e 1,20m x 1,20m:

O campo deverá ser manipulado pelas extremidades. Será dobrado unindo-se ponta com ponta (ao meio) por 03 vezes.

Pegar pelas extremidades une-se a lateral direita à lateral esquerda. Une-se novamente a lateral direita à lateral esquerda.

Colocar sobre a mesa de apoio deixando as barras (extremidades do campo) viradas para baixo.

No sentido do comprimento, dobrar novamente ao meio, preservando sempre os movimentos pelas extremidades.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

Proceder a nova dobra ao meio trazendo a lateral esquerda para a direita.

Pegar a extremidade superior do campo e promover a 1ª dobra transversal de aproximadamente 5cm. Em seguida dobrar novamente (embutindo a dobra anterior).

A outra extremidade (inferior) recebe uma única dobra transversal em sentido contrário (para dentro do campo).

Dobra de campo duplo confeccionado em brim tape medindo 0,50 x 0,50m, 0,80 x 0,80m, 1,00 x 1,00 m e 1,40 x 1,40 m

O campo deverá ser manipulado pelas extremidades. Será dobrado unindo-se ponta com ponta (ao meio) por 02 vezes.

Pegar pelas extremidades no sentido longitudinal, dobrar o campo ao meio, da direita para a esquerda e novamente ao meio da esquerda para a direita, preservando as costuras para a parte superior.

Pegar a extremidade superior do campo e promover uma primeira dobra transversal. Em seguida dobrar novamente (embutindo a dobra anterior).

A outra extremidade que ficou exposta deverá receber uma dobra transversal em sentido contrário, para dentro do campo.

CAMPO COM ORIFÍCIO - FENESTRADO

. Dobra do campo com orifício confeccionado em brim tape de 0,50 x 0,50 m e 0,80 x 0,80 m.

O campo deverá ser manipulado pelas extremidades. Será dobrado unindo-se ponta com ponta (ao meio) por 02 vezes.

Pegando pelas extremidades (pela costura) dobrar ao meio novamente, preservando o orifício para a parte de baixo.

Dobrar ao meio trazendo a lateral esquerda sobre a lateral direita do campo, expondo o orifício no canto inferior esquerdo.

Dobrar ao meio levando a lateral esquerda sobre a lateral direita, mantendo o orifício virado para o canto inferior direito.

LENÇOL

a. O lençol deverá receber duas dobras no sentido do comprimento e depois quatro dobras no sentido da largura.

FRONHA

a. A fronha deverá receber uma dobra no sentido da largura e depois uma dobra no sentido do comprimento.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

CONJUNTO PARA SO (Centro Cirúrgico) - JALECO

A peça deverá estar do lado direito (preservar as costuras na parte interna da peça).

A peça deverá ser dobrada ao meio sobre a mesa de apoio, acertando as costuras laterais e os ombros igualando-os em um ângulo de 180° (reto).

Dobrar a peça ao meio, preservando o logotipo na parte externa da peça.

CONJUNTO PARA SO (Centro Cirúrgico) - CALÇA

Inspecionar, desdobrar (caso esteja do avesso mantendo as costuras na parte interior da peça).

Tencionar o cóis da calça removendo o franzido do tecido; dobrar a peça com a braguilha virada para fora acomodando o cadarço para o interior da peça.

Acertar o gancho e as costuras laterais e do interior da peça.

Proceder a uma primeira dobra unindo a barra ao cóis e mais uma dobra ao meio no sentido do cóis.

COBERTOR ADULTO

A peça deverá ser dobrada ao meio, sempre observando o comprimento do cobertor.

Unir uma ponta à outra.

Dobrar mais uma vez no mesmo sentido da dobra anterior.

Após este movimento, fazendo uso de uma mesa de apoio, dobrar mais três vezes sobrepondo-se as dobras.

COBERTOR RN

A peça deverá ser dobrada ao meio, sempre observando o comprimento do cobertor.

Unir uma ponta à outra.

Após este movimento, fazendo uso de uma mesa de apoio, dobrar mais duas vezes sobrepondo-se as dobras.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

PLANILHA DE ESTIMATIVA MENSAL ROUPA PARA LAVAGEM

| UNIDADES | QUANTIDADE/MENSAL |
|--------------|--------------------------------|
| HMSL | 9.500 kg/mês |
| UPA | 2.500 kg/mês |
| TOTAL | 12.000 kg/mês |

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

3.1.1 RELAÇÃO DE ROUPAS A SEREM FORNECIDAS – HOSPITAL

| HOSPITAL | | | |
|----------|---|---------------------|----------------------|
| | Modelos de Roupas x Distribuição diária por setores | Total Peças Diárias | Total Geral de Peças |
| 1. | Camisola Adulto (Tam. Único) | 200 | 1000 |
| 2. | Camisola Adulto para Obeso | 50 | 250 |
| 3. | Cobertor de Adulto | 200 | 1000 |
| 4. | Cobertor RN | 100 | 500 |
| 5. | Fronha Adulto | 200 | 1000 |
| 6. | Lençol Adulto | 600 | 3000 |
| 7. | Lençol RN | 100 | 500 |
| 8. | Cueiro | 50 | 250 |
| 9 | Travessa (Forro Móvel) | 300 | 1500 |
| 10 | Avental cirúrgico de brim com punho | 200 | 1000 |
| 11 | Campo cirúrgico duplo 50 cm x 50 cm | 100 | 500 |
| 12 | Campo cirúrgico duplo 80 cm x 80 cm | 100 | 500 |
| 13 | Campo cirúrgico duplo 100 cm x 100 cm | 100 | 500 |
| 14 | Campo cirúrgico duplo 140 cm x 140 cm | 100 | 500 |
| 15 | Campo fenestrado 50 cm x 50 cm | 100 | 500 |
| 16 | Campo fenestrado 80 cm x 80 cm | 100 | 500 |
| 17 | Campo cirúrgico simples 80 cm x 80 cm | 100 | 500 |
| 18 | Campo cirúrgico simples 140 cm x 160 cm | 150 | 750 |
| 19 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 44 - p) | 120 | 600 |
| 20 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 46 - m) | 150 | 750 |
| 21 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 48 - g) | 250 | 1250 |
| 22 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 50 - gg) | 80 | 400 |
| 23 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 52 - eg) | 80 | 400 |
| 24 | Conj. privativo (calça + blusa) – eeg | 40 | 200 |

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

3.1.2 RELAÇÃO DE ROUPAS A SEREM FORNECIDAS – UPA

| | UPA | TOTALDE PEÇAS DIA | TOTAL GERAL DE PEÇAS |
|----|--|----------------------|-------------------------|
| 1 | Camisola Adulto | 180 | 900 |
| 2 | Camisola Adulto para obeso | 90 | 450 |
| 3 | Cobertor Adulto | 80 | 400 |
| 4 | Cobertor RN | 30 | 150 |
| 5 | Fronha Adulto | 140 | 700 |
| 6 | Lençol Adulto | 180 | 900 |
| 7 | Lençol RN | 60 | 300 |
| 8 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 44 - p) | 50 | 250 |
| 9 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 46 - m) | 60 | 300 |
| 10 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 48 - g) | 100 | 500 |
| 11 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 50 - gg) | 70 | 350 |
| 12 | Conj. privativo (calça + blusa) - (tam. 52 - eg) | 25 | 125 |
| 13 | Conj. privativo (calça + blusa) – eeg | 25 | 125 |

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

3.2 Cabe à **CONTRATADA** a reposição das peças extraviadas no percentil de até 2% ao mês, bem como estabelecer planos de controle junto aos Gestores da Unidade Hospitalar para minimizar estes extravios, como a realização de Workshops e treinamentos de orientação acerca do processo, preliminarmente ao início dos serviços e quando detectado necessidade. A taxa de Evasão que exceder o percentil de 2% mensal será de responsabilidade da **CONTRATANTE** e será pago à **CONTRATADA** de acordo com os valores unitários das peças apresentados na Licitação em Proposta Comercial.

3.2.1 A **CONTRATADA** deverá realizar, bimestralmente, inventários qualitativos e quantitativos para que sejam gerados os indicadores de gestão, indicando o percentual de perdas por tipo de enxoval, número de múltiplos de peças do enxoval comparado com o quantitativo especificado por unidade.

3.2.2 Em caso de extravio da roupa, a **CONTRATADA** deverá notificar a **CONTRATANTE**, por meio de inventário.

3.2.3 Na data do início dos serviços, funcionários da **CONTRATADA** em conjunto com funcionários do **CONTRATANTE**, realizarão a contagem das roupas entregues para o processamento, conferindo a relação quantitativa e descritiva das roupas hospitalares que serão processadas para dar início ao controle da evasão e qualidade do processamento das roupas, que por sua vez, será efetuado por meio da realização de inventários bimestrais.

3.2.4 Ao final de cada bimestre e ao final da execução dos serviços, um funcionário da **CONTRATADA**, em conjunto com um funcionário da **CONTRATANTE** realizarão um inventário do enxoval, utilizando as informações geradas através do levantamento realizado. Efetuando a contagem para o controle da evasão/ extravio e destruição por mau uso das roupas objeto do fornecimento.

3.2.5 A **CONTRATADA** deverá apresentar o inventário do enxoval de roupas hospitalares assinado pelos funcionários responsáveis por sua realização, onde deverá constar o quantitativo por tipo e tamanho de roupa e o comparativo das quantidades relativamente a Relação Inicial/ Anterior para a apuração do quantitativo da evasão e destruição das roupas no período e seu respectivo valor para reembolso.

3.2.6 A cada realização de inventário, a **CONTRATADA** emitirá uma Nota Fiscal relativa a Reposição de Roupas Fornecidas (no que tange a reposição de evasão/ extravio de peças superior aos 2% - evasão/ extravio excedente à 2% é de responsabilidade da **CONTRATANTE**) que deverá ser paga juntamente com a Nota Fiscal de Serviços do mês da prestação dos serviços. O preço de Reposição das Roupas Fornecidas será dado pela **CONTRATADA**, por ocasião da Licitação.

RECOMENDAÇÕES - BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Elaborar e manter um programa interno de treinamento de seus empregados para redução de consumo de energia elétrica, de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as Leis e Recomendações ambientais vigentes.

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

USO RACIONAL DA ÁGUA

Capacitar parte do seu pessoal quanto ao uso racional da água. Os conceitos deverão ser repassados para equipe por meio de multiplicadores;

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de equipamentos e complementos que promovam a redução do consumo de água;

USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética e redução de consumo;

Verificar se existem vazamentos de vapor ou ar nos equipamentos, sistema de proteção elétrica e as condições de segurança de extensões elétricas.

Realizar verificações e, se for o caso, manutenções periódicas nos seus aparelhos e equipamentos elétricos;

REDUÇÃO DE PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Promover a implantação de Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, colaborando de forma efetiva no desenvolvimento das atividades do programa interno de separação de resíduos sólidos, em recipientes para coleta seletiva nas cores internacionalmente identificadas;

No Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos, a **EMPRESA** deverá observar as seguintes regras:

MATERIAIS NÃO RECICLÁVEIS: Compreendem todos os materiais que ainda não apresentam técnicas de reaproveitamento. Estes são denominados REJEITOS, como:

Lixo de banheiro; papel higiênico; lenço de papel;

Outros como: cerâmicas, pratos, vidros pirex e similares; trapos e roupas sujas; toco de cigarro; cinza e ciscos - que deverão ser segregados e acondicionados separadamente para destinação adequada;

Lâmpadas fluorescentes – são acondicionadas em separado;

Papéis plastificados, metalizados ou parafinados; papel carbono e fotografias; fitas e etiquetas adesivas; copos descartáveis de papel; espelhos, vidros planos, cristais; pilhas - são acondicionadas em separado e enviadas para fabricante.

4.4.2.2. MATERIAIS RECICLÁVEIS: Para os materiais secos recicláveis, deverá ser seguida a padronização internacional para a identificação, por cores, nos recipientes coletores (VERDE para vidro, AZUL para papel, AMARELO para metal, VERMELHO para plástico e CINZA para lixo não reciclável).

Prefeitura do Município da Estância Turística de Ribeirão Pires

PRODUTOS DE LAVAGEM E SANEANTES DOMISSANITÁRIOS

Manter critérios especiais e privilegiados para aquisição e uso de produtos de lavagem e de higienização;

Utilizar racionalmente os produtos adotados, de cuja aplicação nos serviços deverá observar regra basilar de menor toxicidade e livre de corantes;

Manter critérios de qualificação de fornecedores levando em consideração as ações ambientais por estes realizadas;

Recomenda-se que a **EMPRESA** utilize produtos detergentes de baixas concentrações e baixos teores de fosfato;

POLUIÇÃO SONORA: Para os equipamentos utilizados que gerem ruídos durante seu funcionamento, observar a necessidade de Selo Ruído, como forma de indicação do nível de potência sonora, medido em decibel - Db(A), conforme Resolução CONAMA nº 020, de 07 de dezembro de 1994, em face do ruído excessivo causar prejuízo à saúde física e mental, afetando particularmente a audição; a utilização de tecnologias adequadas e conhecidas permite atender às necessidades de redução de níveis de ruído.